

264

HIPERTEXTO COMO AUXÍLIO NAS DIFICULDADES DE MEMÓRIA DURANTE O ENVELHECIMENTO. *Juciclara Rinaldi, Candice Steffen Holderbaum, Christian Kieling, Maria Alice de Matto Parente (orient.)* (Psicologia do Desenvolvimento, Neuropsicologia, UFRGS).

As teorias sobre envelhecimento e memória apontam para ganhos e perdas, onde a memória semântica demonstra melhora com a idade e a memória episódica piora com o passar dos anos. Neste contexto pode-se observar que ambientes colaborativos, como hipertexto, favorecem a recordação, pois possibilitam uma seleção de alternativas por análise semântica, desde que os pacientes não apresentem dificuldades atencionais. Este trabalho verifica a eficácia de uma forma de auxílio a pacientes com queixas de dificuldade de memória decorrentes do envelhecimento, através da construção de histórias de hipertexto, que propicia o incremento da utilização da memória semântica para o relato. Seu objetivo é verificar se os pacientes com dificuldade de memória (esquecimento benigno ou doença de Alzheimer leve) são favorecidos com a apresentação de hipertexto. Tem como hipótese que pacientes terão melhores condições de recordar as histórias criadas através de hipertexto do que as apresentadas através de texto seqüencial usual. Amostra: a amostra desta pesquisa consiste de quinze (15) pacientes com esquecimento benigno ou doença de Alzheimer leve, do Ambulatório de Neuromemória do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Material e procedimentos: duas histórias foram apresentadas em computador, sendo uma delas em hipertexto, na qual os pacientes selecionavam a seqüência de frases seguintes para construir a história. Na outra, cada frase era apresentada seqüencialmente, como um texto costuma ser apresentado. Estabeleceu-se uma ordem aleatória de apresentação para cada paciente. Este lia as frases e, no caso da história em hipertexto, construía as histórias conforme achasse mais significativo. Ao terminar era solicitado a relatar o que lera. O relato foi gravado, transcrito e as frases elementares recordadas foram computadas (porcentagem). O teste Wilcoxon pareado mostrou uma grande variabilidade nos resultados: um grupo de pacientes favorecidos com o processamento semântico profundo, enquanto que outro, com dificuldades atencionais, foi prejudicado devido à interferência da atividade de seleção. Os resultados obtidos até o momento sugerem que o hipertexto é um ambiente favorável para pacientes com dificuldade de memória desde que os mesmos não apresentem limitações de recursos atencionais. (FAPERGS/IC).